

 UNEB UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	Procedimento Operacional Padrão (POP)	Versão 01
		Próxima Revisão 07/07/2020
Elaborado por: Talita Rocha de Aquino, Victor Rocha Santana e Ana Gabriela Álvares Travassos		Data da criação 07/06/2020
Responsáveis pelo POP e pela atualização: Talita Rocha de Aquino e Victor Rocha Santana		
Setor: Colegiado de Medicina, Departamento de Ciências da Vida	Agentes: Professores do Internato de Medicina de Família e Comunidade	

Apoio de universidades para monitoramento remoto de pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19 leve e moderada na APS realizado por estudantes de medicina e ESFs.

Sumário:

Objetivo	2
Documentos referência	2
Local de aplicação	2
Glossario	2
Informações Gerais	2
Descrição das tarefas	3
- Tarefas de atribuição das ESFs nas unidades de saúde	3
- Tarefas de atribuição dos professores supervisores	4
- Tarefas de atribuição dos estudantes de medicina	5

Anexos	7
- Figura 1. Planilha de registro de monitoramento (parte 1)	7
- Figura 2. Planilha de registro de monitoramento (parte 2)	7
- Figura 3. Fluxograma síntese de monitoramento	8
- Quadro 1. Roteiro de entrevista	8

Objetivo:

Descrever e auxiliar na qualificação da realização do monitoramento remoto dos pacientes com suspeita e ou confirmação de COVID-19 leve e moderada na APS que têm indicação de realizar isolamento social durante 14 dias com apoio de universidades.

Documentos referência:

1. SAPS . Ministério da saúde. MANEJO CLÍNICO DO CORONAVÍRUS (COVID-19) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA. Secr Atenção primária à saúde. 2020;Versão 8(BrasiliaDF):1–41.

Local de aplicação:

Universidades públicas ou privadas que oferecem o curso de medicina juntamente com as ESFs

Glossario:

ACS - Agente Comunitário de Saúde
APS - Atenção Primária à Saúde
CID - Classificação Internacional de Doenças
DPOC - Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
ESF- Equipe de Saúde da Família
MS - Ministério da Saúde
SUS - Sistema Único de Saúde
UPA - Unidade de Pronto Atendimento
USF - Unidade de Saúde da Família

Informações Gerais

A pandemia do novo coronavírus tem sido um desafio para o Sistema Único de Saúde(SUS) onde a Atenção Primária à Saúde vem fazendo mudanças importantes de processo de trabalho para contemplar as necessidades de garantir acesso com biossegurança adequada para equipes e usuários. Dentre as demandas no protocolo do Ministério da Saúde está o monitoramento de

48/24h, preferencialmente por telefone, para casos suspeitos de COVID-19 que foram encaminhados para isolamento domiciliar junto com seus familiares durante 14 dias.

Entendendo as equipes de saúde da família como um recurso potente para vigilância em saúde de casos suspeitos ou confirmados, pretendemos colaborar com o achatamento da curva de incidência do novo coronavírus auxiliando, a partir de professores do curso de medicina e estudantes dos dois últimos anos do curso (internos), na coordenação do cuidado dos indivíduos acometidos, além de contribuir com um uso racional da rede instalada diante da perspectiva de colapso no sistema de saúde.

Descrição das tarefas:

1. Definição da equipe de professores e estudantes do curso de medicina que estarão a frente do monitoramento remoto, assim como qual a USF que será auxiliada na monitorização dos pacientes com suspeita e ou confirmação de COVID-19.
2. Construção de Planilha em plataforma Google Drive a ser compartilhada entre todos os participantes do monitoramento (ESF, estudantes e professores supervisores) com a descrição dos seguintes dados: data da consulta, data do início dos sintomas, nome do usuário, data de nascimento, idade, telefone, ACS e endereço, Cartão Nacional de Saúde, sintomas na consulta, comorbidades, nº contatos próximos, gravidade, CID, conduta médica, diagnóstico clínico-epidemiológico, equipe de atendimento, interno/residente responsável, periodicidade do monitoramento (se 24 ou 48h), registros a cada monitoramento efetivado ou não efetivado, encerramento do caso, coleta de Swab, comunicação feita ao ACS, data da visita, data do último contato telefônico.
3. Construção de grupo de Whatsapp ou outra forma de comunicação rápida para discussão de eventuais dúvidas ou dificuldades enfrentadas ao longo do monitoramento entre os envolvidos (ex: paciente com dificuldade de contato, paciente com demanda de reavaliação etc).

Tarefas de atribuição das ESFs nas unidades de saúde

4. Atendimento presencial inicial pela ESF do paciente com síndrome respiratória (febre, tosse, dor de garganta ou desconforto respiratório).
5. Estratificação do risco, definição da conduta
6. Notificação do caso suspeito em ficha específica do SINAN (<https://notifica.saude.gov.br/login>)

7. Lançamento em planilha do Google Drive do paciente com suspeita e ou confirmação de COVID-19 leve ou moderada que tenha indicação de realizar isolamento social por 14 dias
8. Conferir regularmente informações atualizadas dos pacientes na planilha para definir ações da ESF quando necessário.
9. Garantir, em momento oportuno, registro dos telemonitoramentos realizados nos prontuários dos pacientes do território.

Materiais/instalações/estrutura	Especificações
Sala para atendimento	Sala arejada de preferência com janela, exclusiva para atendimento do paciente COVID-19
Computador/Tablet	Computador com acesso a internet para acesso ao site de notificação e para lançamento dos dados na planilha do Google Drive
Telefone	Pessoal ou da unidade de saúde com internet e whatsapp para comunicação entre os envolvidos

Tarefas de atribuição dos professores supervisores

10. Definição de escala dos estudantes para a realização adequada e contínua dos pacientes ao longo da semana;
11. Supervisionar o monitoramento realizado pelos estudantes mantendo contato direto via whatsapp ou telefone estando disponível para retirada de dúvidas na condução do paciente sempre que necessário;
12. Verificar a planilha do Google Drive com regularidade para avaliar se os campos estão sendo preenchidos corretamente;
13. Realizar encontros virtuais semanais com os estudantes de duração média de 1h/1:30 para discutir dúvidas, propor discussões temáticas e/ou produções técnico científicas que auxiliem na melhor execução da atividade;
14. Estar disponível para a ESF para auxiliar em possíveis discussões, retiradas de dúvidas ou dificuldades enfrentadas durante o monitoramento.

Materiais/instalações/estrutura	Especificações
Computador/tablet	Computador com acesso a internet
Plataformas digitais de comunicação	Habilidades com plataformas digitais de comunicação para realização de videoconferências e reuniões
Telefone	Com acesso a internet e whatsapp para comunicação entre a equipe executora

Tarefas de atribuição dos estudantes de medicina

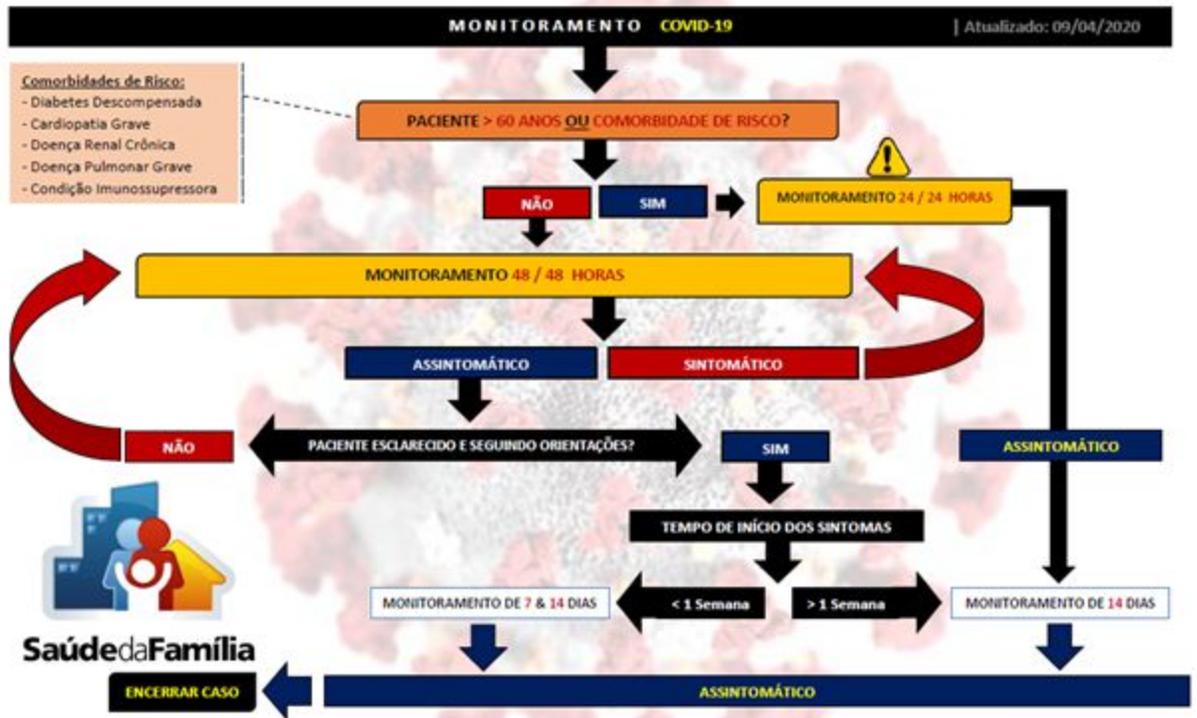
15. Abrir a planilha do Google Drive e verificar a entrada de pacientes novos regularmente na planilha segundo a sua escala de monitoramento
16. Abrir a planilha do Google Drive e realizar as ligações de monitoramento, preferencialmente por whatsapp, para os pacientes da planilha seguindo a definição de 48/24h de acordo com os critérios de vulnerabilidade pré estabelecidos pelo MS. Caso não seja possível o contato por via whatsapp e o estudante possuir disponibilidade, este poderá realizar a ligação de forma regular diretamente por operadora de telefonia.
17. Seguir o roteiro de perguntas e orientações elaborado previamente durante a ligação na condução do monitoramento (Quadro I)
18. Ao final de cada ligação preencher adequadamente os campos da planilha mantendo o registro de data, hora e os dados clínicos do paciente de forma atualizada
19. Na identificação de um paciente com dificuldade de contato telefônico o estudante deve registrar na planilha e informar a ESF e aos professores através do grupo de whatsapp solicitando que um ACS ou outro profissional da equipe tente outra forma de contato com o mesmo a fim de manter o monitoramento
20. Na identificação de um paciente com sinais de gravidade durante a ligação de monitoramento o estudante deve realizar a orientação pertinente a situação de saúde apresentada orientando o paciente a chamar o SAMU 192 se necessário ou procurar atendimento presencial na unidade de saúde da família (USF) ou na unidade de pronto atendimento (UPA). Após a orientação, o estudante deve informar no grupo de whatsapp o ocorrido para que todos estejam cientes e possam conduzir o caso conjuntamente da melhor forma
21. Na identificação de pacientes em sofrimento mental, sintomas novos ou descompensação de quadro prévios de transtorno mental comum, realizar escuta qualificada e orientar a

busca de atendimento especializado. OBS: avaliar fazer articulações prévias com outros cursos de saúde para ofertar um cuidado colaborativo no sentido interprofissional.

22. Manter regularidade nas ligações de monitoramento, e atualização da planilha para realizar adequada condução e encerramento do caso seguindo fluxograma previamente definido (Figura 3).
23. Construir ao longo dos 14 dias de acompanhamento uma relação ética e saudável com os pacientes e seus familiares.
24. Reunir com os professores supervisores semanalmente por meio de videoconferências para discutir dúvidas, propor discussões temáticas e/ou produções técnico científicas que auxiliem na melhor execução da atividade

Materiais/instalações/estrutura	Especificações
Computador/tablet	Computador com acesso a internet
Plataformas digitais de comunicação	Habilidades com plataformas digitais de comunicação para realização de videoconferências e reuniões
Telefone	Com acesso a internet e whatsapp para realização das ligações de monitoramento e comunicação entre a equipe executora. Obs: é possível através de orçamento de projeto de extensão ser disponibilizado para o estudante, por tempo definido e mediante assinatura de termo de responsabilidade chip telefônico para realização das ligações de telemonitoramento.

Figura 3. Fluxograma síntese de monitoramento



Produção de Leonardo Bomfim Barreto - Estudante de medicina da UNEB.

Quadro 1. Roteiro de entrevista

Roteiro de Perguntas para Telemonitorização de 48/24 horas dos pacientes com suspeita e ou confirmação de COVID-19 leve e moderada.	
1) Como o sr(a) está se sentindo? - <i>Pergunta aberta para iniciar a conversa brevemente</i>	
2) O Sr apresentou tosse, falta de ar ou febre? - <i>Em caso positivo, perguntar ativamente outros sintomas e agravantes:</i>	
§ Se <8 anos,	-Questionar se está muito sonolento, não aceita beber líquidos. Se está com:

	<p>respiração ofegante ou respirando com esforço ou barulho, apresenta vômitos ou diarreia.</p> <p>-Questionar também agravantes: asma, diabetes, doença cardíaca, doença renal, recém nascido, imunodeficiência ou doença congênita (<i>perguntar agravantes apenas na primeira ligação e manter dados anotados</i>)</p>
§ Se entre 8-79 anos,	<p>perguntar ativamente se apresenta:</p> <p>Cefaleia intensa // Intensa dor no corpo // Falta de ar que impede de falar frases completas // Respiração rápida ou com barulho // Dor no peito // Vômitos ou náuseas // Não consegue beber líquidos // Tremores // Está urinando pouco // Pressão baixa ou desmaio.</p> <p>Perguntar também agravantes: asma, DPOC, diabetes, gravidez, doença cardíaca, imunodeficiência.</p>
§ Se paciente > 80 anos	<p>na presença de sintomas do item 2 positivos OU se sintomas ou agravantes acima citados presentes, orientar buscar atendimento médico em emergência próxima.</p>

3) O Sr tem tomado suas medicações de uso contínuo para comorbidades (se houver)?

4) O Sr tem mantido isolamento domiciliar?

5) Algum familiar tem apresentado algum sintoma?- *anotar dados*

6) Informar orientações gerais sobre higiene e distanciamento social: evitar aglomerações; diminuir proximidade física e evitar abraços, beijos e apertos de mão;

praticar etiqueta respiratória; lavar as mãos com água e sabão com frequência (outras orientações estão descritas no próximo anexo deste documento);

7) Orientar sobre vacina da gripe se grupo de risco;

8) O Sr tem alguma dúvida que gostaria de tirar?

9) Em caso de novas dúvidas ou sintomas antes das próximas 48h, ligar TELECORONAVIRUS - 155.